Hrocaju

Dom Cexnando

Nomes no Ris

Com a devida permissão, «A DEFESA» transcre-

o. interessante, trabalho do Sr. Manuel Cardoso

DIRETOR :

Mons: José Curvelo Soares



Semanário da Paróquia de San'o Antômo de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas Travessa 24 de Outubro,

ANO XX— Segunda fase

Propriá — DOMINGO, 15 de abril de 1956

EVANGELHO

(Jo. 10, 11-16):

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu scu o bem pastor. O bem pastor dá a própria vida pelas suas ovelhas. O mercenário, porém, e o que não é pastor e a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo, e fege; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenário sege, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Mas eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e minhas ovelhas me conhecem, assim como meu Pai me conhece, e como eu corheço a meu Pai; dou a vida pelas minhas oveihas. Tenho ainda outras oveihas que não são deste aprisco: é necessário que as conduza também; e escutarão a minha voz, e haverá um só aprisco e um só pastor.

Reflexões

O bom pastor

Eu sou o bom pastor. Quem assim fala é Jesus - pastor por excelência, pastor que possui tôdas as qualidades, tôdas as perfeições para tornar feliz o seu rebanho, procurando-lhe tôdas as vantagens.

I-Jesus se mostrou bom

1. pela sua vigilância;

2. pelo exercicio do seu minis-

3. pelo sacrificio da sua vida; 4. pela defesa das suas ovelhas: II - Jesus se mostra bom nastor, porque conhece, nutre e rebanho, e o defende dos assalsaltos dos lobos.

III-O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

Jesus deu todo o seu sangu por nós:

1. como preço da redenção,

como testemunho de amor 3. para nos dar exemplo da perfeita caridade.

Sejamos boas ovelhas: Ouçamos-lhe a voz. acompanhemo-lo.

Recebamos o são alimento que ele nos oferece; a sua doutrina... os santos sacramentos. .. Detestemos o alimento que nos oferece o mundo: a impiedade... a he-

Estejamos prontos a dar a nossa vida pelo nosso pastor. Não meprocura conservar unido o seu camos sacrificios quando se trata da sua glória... Úm dia chegara em que estaremos reunidos com o nosso pastor, na glória, que êle nos oferece.

Um novo celorido na paisagem

As Torres Góticas da Matriz

nossa fé, do posso amor os cristãos. à terra em que noscemos 🔆 É o fruto dessa bendi-

nossos mais altos senti- querida Propriá. mentos de fé e das nossas mais caras tradições reli-

Muita gente, nêstes úl- giosas, encontrou no coratimos dias, quer venha do ção e na generosidade do observando um novo mo vés do Plano Trienal, do tivo, hum novo atrativo vitorioso «Plano das Torembelezando a paisagem res», das ofertas expontâ da" «Princesa do São Frant neas, da campanha dos cisco», tão decantada em cofres, como ainda nessa prosa, crônica e verso admirável e santa cruzada São as torres da nossa das visitas de Sto Antônio Matriz, a futura catedral aos nossos lares, arreca-de Propriá agora remoça-da e cheia de novos en-de obra- e realizando o cantos. Esguias, belas e supremo milagre da união imponentes, elas agora e amor entre as familias, constituem o orgulho da entre os amigos e cutre

ou vivemos, e são teste- la harmonia e alta compremunhos vivos do que pode ensão entre o Pastor a as a compreensão, o patrio- ovelhas e vice-versa, que tismo e a vontade de um hoje podemos admirar com povo, quando voltado para orgulho, com êsse orgulho um grande e nobre ideal, santo que a gente vê, sen-A determinação do te e ama o que e rosso Exmo, e Revmo. Mons as torres da nossa, Matriz, José Soares, D.D. Vigário dando um novo celerido Geral, de dar a Propria e beleza à paisagem da grande templo, um cidade-presépio, da cidademanumento rico e belo menina, da cidade cidadecomo aí está, digno dos feitiço, que e a nossa mui

CCSTA NETO

A fim de tratar dos mes, dignissimo Bispo Dionorte, quer venha do sul, povo o melhor apoio, a de Araceju, viajou, no dis a A.S. Excia Revdma., os quer se encoutre em qualmais decidida cooperação, 2 do corrente, para a Canossos melhores votos de pital Federal, S. Excia. bom exito nos assuntos Revdma. D. Fernando Go que vai tratar-COLABORAÇÃO

Aragão, estudante da «Escola Técnica de Comércio«, Presidente do «Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares» e Diretor do jornal «A VOZ DO ESTU-DANTE:

Colaborar no engrandecimento de uma sociedade quer artistica, cultural ou beficente não é só pagar as contráric. Quando são chamensalidades. Coiaborar é mados a colaborar recuser assíduo às suas reuniões. sam e, (Cont. na 4a. página) pois, a vidade uma Socie-

Se a nobre missão do dade esta em grande parte Gêmio é congregar a mo- nesta assiduidade; é dar cidade estudantii propria- sugesto s provitosas; é ajuense, justo e que falemos das à Diretor a em tedos os em primeiro iugar sobre " B seus " empre en merites; e bandeira que nos servira trabalhar com intengência e de guia: A COLABORA- dedicação em tudo que diz resperto ao seu engrande-

cimeato. Mas, o que l'assistimos na época atual é bem ao

Salário Mínimo

militares e, em transito no ganhar milhões para gas-Parlamento, para aprova- tar nas «boites», nos carros ção, o aumento dos funcio de praça, passeios nários civís, começou a gres ao estrangeiro. eievar-se desmesuradamengovêrno e à Justiça resta paz». reconhecer êsse direito.

talistas — fingindo-se de cam o direito a viver. Manpatriotas e temerosos pelos dam a moral e a Justiça destinos do Brasil. Absur. que os ricos se tornem medos, porém, são os lucros nos ricos. extraordinários e a vida de ostentação e ociosidade, Rio de Janeiro) que levam.

Não pode o trabalhador perceber um sálario-justo para matar a fome dos fi- Leiam «A Delesa»

Aprovado o aumento dos ilhos. Tais senhores podem

Quando vivem bem os Não querem apenas, exi- enunciado de Pio XII, «sem ressantes questões vernáculas. gem e têm direito. Ao justiça social não haverá

Merecem os trabalhado-Absurdo-dirão os capi- res que se lhes reconhe-

(Transcrito de «A Cruz» do

Cochilos Filológicos

Em lendo o no. 3 do conceituado jornal te o custo de vida, em contrabalhadores—diz a expe-sequência disto, querem riência — tôdas as classes ligentes jovens Manoel Cardoso de Aragão e José também majoração de sa- estão felizes e a Nação pro- Alves de Barros Neto, deparamos com a sugestiva te o custo de vida, em con- trabalhadores-diz a expe- «A VOZ DO ESTUDANTES», dirigido pelos intelários os trabalhadores gride ,tão verdadeiro é o seção «DE TUDO, UM POUCO», focalizando inte-

> Não obstante os profundos conhecimentos linguísticos do Sr. De Oliveira, não pudemos aceitar como «intolerável» a cacofonia do seguinte trecho do artigo que publicamos em «A Defesa», 19 de fev. de 956, página 2: «Quisera convencer os meus semelhantes a enfrentar a vida como ela se nos apresenta.

De bom grado podemos concordar em que aí exista um cacófato. Há, no entanto, cacófatos «intoleráveis» e «toleráveis». E tais deslises encontram-se nos maiores escritores, nos mais lídimos padrões de vernaculidade e até nos escritos dos grandes filólo-

Examinemos os fatos da lingua.

Talvez o Sr. De Oliveira já tenha lido a expressão «A VIDA COMO ELA É», título de uma crônica publicada diàriamente por Nelson Rodrigues, em «A ULTIMA HORA», um dos maiores jornais da América do Sul, editada na Capital Federal.

Nenhum gramático ou filólogo regista como «intolerável» a expressão condenada apressadamente e sem fundamento científico pelo erudito Sr. De Oliveira. Como prova desta asserção, consulte o Sr. De Oliveira os trabalhos dos consagrados professores Carlos Pereira, João Ribeiro, Bricio Cardoso, Antenor Nascentes, Cândido de Figueiredo, José Marques da Cruz, José Oiticica, José de Sá Nunes, Navoleão Mendes de Almeida, etc.

Continúa na 4a página 🛴

Paulo

Demonstrando no olhar o ódio gratuito e escuro, Que de trevas lhe cobre o coração impuro É o faz entre Cristãos temível e malguisto, A percorrer veloz a estrada de Damasco, Ansioso por cumprir seu mister de carrasco, de Tarso, inimigo de Cristo

> E prelibando vai, num sádico delírio, Gozos que lhe trará dos justos o martírio, Quando intenso clarão, ofuscante e imprevisto, Espanta-lhe o animal, que o sacode à distância; E, assim, rojado ao solo e perdida a arrogância, -Ei-lo, Paulo de Tarso, ouvindo a voz de Cristo!

Cego, ergue-se do po, mas o próprio Jesus Nova visão lhe dá e da Verdade a luz. Então, ardendo em fé, com vigor jamais visto, Heroico a propagar essa mesma Verdade, Entre estranhos e irmãos, de cidade em cidade, -Ei-lo, Paulo de Tarso, apóstolo de Cristo!

> E ninguém mais do que êle a luz da Boa-Nova Nas almas acendeu, eloquente o comprova De seus novos cristãos o avultado registo, E, alcançando afinal a maior das vitórias, Após nobre viver de Jores e glórias, -Ei-lo, Paulo de Tarso, entre os santos de Cristo

> > Dr. J. Fernandes de Britto

Caravana

Chefiados pelo Exmo. e Mons. João Lima.
Revmo. Mons. João Moreira Lima, D.D. Presidente do Círculo Operário e Vistantes sido gário da Paroquia de N.S. recepcionados na residênde Lourdes (Aracaju), esti- cia do Exmo. e Rev no. veram em visita à «Prin- Mons José Curvelo Soales, cesa do S. Francisco» inú- D.D. Vigário Geral. meros paroquianos do

Após uma longa estia- Deus, copicsas e contínuatoris, estão caiado, graças al de melhores dias.

gem, que vinha causando das chuvas em todo o Es a mais séria preocupação tado, trazendo assim muita nos meios agrícolas e pas- alegria e novas esperanças

A Defesa

Semanário da Paráquia de Santo Antônio (Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 21 de Outubro, 4 • Propriá - Sergipe

Piretor: Mons José Curvelo Soares Redator · Pe Antônio Pimentel Costa Tesoureira : Profa Marieta Guimarães Gerente : João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nasomento - raby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas De Benfeitor Comum _ ____cr\$ 30,00 Via Aérea Número avulso Número atrazado Anúncios — mediante contrato

Aceitam-se colaborações, A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos os mestres podem c b çar a

INSENSATOS vivem alguns condisci, ulos pietextando ser o móvel da sua mórbida graia cia a integral quebra das preleções doutrinadas pelos mestres. È um pernicioso hábito dos maus educandos. Felizmente nesse corriqueiro tentame, grandes desenganos o prosternam fragorosamente.

Há dêles que vão ao liceu, apenas compelidos pelas circunstâncias. Comecou desde daí o inteiro despêgo. Consideram as aulas mui molestas, mormente a de Religião, consultam vivazmente o relógio, seus bestuntos vagam a'outro setor e esperam, aflitos, o término da aula. Somente os mais atentos, com inaudito esfô.ço e boa vontade de estudar, conseguem romper a secura de alguma matéria reconhecendo que só com As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência. sua liberdade mental, de co-

VÍCIO ESGOLAR

CARLOS ALBERTO MELO

shecer novos e mais vastos seu mérito e requinte. Assim pelejando conshorizontes, onde poderão Entretanto, se os escolás- tantemente contra êste ma-

concretizar seus almejos. ticos fô sem diligentes, lélico vício escolar, nota-O que se verifica, nos parguntadores, atenciosos, remos que os pretumes jevens, é a lalha de amor educados, vor zas de cul- dêste orbe se adelgaçam aos estudos. E, o que é tura, não desordeiros, o e um novo sol nasce no realizado sem amor, jamais « spírito do professor». horizonte, antigamente imevolve, perdendo todo o num ambiente propicio, perscrutável,

palpitaria. Teria contentamento infindo em guiar, para a vida prátice, os seus amáveis alunos. E o tocar da campa não seria uma

enlacandonos em brilhantes raios de Estudo, Disciplina e Coleguismo, fazendo grelar as sementes das nossas fôrças intelectuais, criadas para o nosso bem comum e as nossas esperanças no venturo.

NOTA

Por falta de espaço, publica-se esta puesia nêste

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVÖGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: - Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIA - SERĞIPE

> Rua 7 de Setembro, 119 PENÊDO — ALAGOAS

Prefeitura Municipal de Propriá

Edital de Concorrência Pública

O Prefeito Municipal de Prepriá, devidamente autorizado pela M. M. Cânara de Vereadores de Município e dentro das preserições legais que rege. 10)—Todo consumidor situado em área distante mais à espécie, roe em concorrência i ública, pero prez de trinta (3) dies, a partir da data da public çedêste Edital no Diano Oficial de Estado, a concessão para a exploração do abastecimento de luz e 10 ça à cidade de Propilá, seus subúrbios, bairros e arrab lde. desde que os concorrentes se obriguem, no mí ame a satisfazer as seguintes exigências:

1º)—Todo o material do serviço de luz e 16 ça exceto os motores pertencente à Prefeitura se la transferido ao vencedor da concorrência, como capital, quotas ou ações para a constituição da sociedade exploradora da concessão, ou pago em dez (10) presteções semestrais, com juros de $7^0\!/_{\!0}$ a. a.,cabendo ao concorrente a oferta do respectivo preço.

-O concorrente deverá mencionar na proposta qual a área que se compromete reformar, obrigando-se, no entanto, a subordinar a reforma a ser feita no plano executado pela C. B. E., já aprovada pela Comissão do Vale do São Francisco.

3°)-O vencedor da presente concorrência deverá iniciar as obras deutro do prazo de trinta (30) dias, a parte da lavratura do contrato, devenuo por cutro, lado, fixar na proposta a data em que se obriga a terminar os trabalhos referentes à área sugerida, dentro das exgências do item 2°.

4º) - Nenhuma modificação, quer no conteúdo, quer no âmbito do aludido projeto, se fará sem a prévia autorização da Comissão designada pelo Prefeito Municipal, que será, também, a Comissão julgadora da presente concorrência:

5°)— O concorrente se obrige à execução dos seguintes trabalhos:

a)— linhas de alta tensão;

b) - rêdes de baixa tensão, inclusive condutores de iluminação pública, excluidas as derivações de consumidores e medições respectivas.

6°) - As despesas decorrentes com a compra de luminatias e ampadas para as ruas e praças puoncas correrao por conta da Prefeitura.

7º) - As tarifas serão, para todos os fins e efeitos, as que forem estabelecidas oficialmente pela Divisão de Águas e Energia Elétrica do Ministerio do Agriculture, cabendo à Prefeitura Municipal a fis-Calização da sua rigorosa observância. É quanto a referida tarifa não for estabelecida, a Prefeitura Municipal de Propriá pagará ao concessionário, pela iluminação pública, os mesmos preços atualmente vigorantes, com a diferença de 20% para menos. . .

8°) - Qualquer acréscimo fora da área proposta e aprovada para o efeito de iluminação pública, será atendido pelo concessionario, dentro das normas técnicas e da carga contratada com a CHESF, pagando, para isso, a Prefeitura, as despesas com material, enquanto que as despesas de mão de obra correrão por conta do concessionário. 9º) - A Prefeitura se encarregará da aquisição e substitu ção dos postes ornamentais, lâmpadas e lum namas da duminação pública da cidade.

de 25 metros dos últimos postes da Emprêsa, prgará as despesas decorrentes da ligação requerida, salvo se o consumo compensar as des- É o grandioso caudal que nas baixas planícies pesas com a ampliação da rêde.

11)-A Comissão julgadera da presente concorrência pública será presidida pelo Prefeito Municipal e composta de um representante da Comissão do Vale do São Francisco, um representante da Carícias para o Amor, Companhia Brasileira de Engenharia, designados Já não há corpo é chaga, a Justiça vencida pelo Prefeito, um representante da Associação Pela Paixão! Comercial de Propriá e um representante da Câmara de Vereadores, designado pelo Presi- Incredulos e medrosos e as rochas se deixam

Continúa na 4a página

Dr. Geraldo Sampaio Maia

B his e do Pronto Socorro Consultório e residência: -Av. Maynard Gomes, 11

Paixão

Zildo do Nascimento

Aprixonado!

Jesu Capaixonado nada vê

Sòmente a Resenção!

Vest -se das roupag-ns dos vermes E se deixa atormentar !

Deslisa manso

Para que os pequeninos córregos das alturas, Sirvam no e morram ante a sua malestas e. Ma erros, pregos azorragues, fei e lanças.

E rasgam-se as cortinas dos templos

dente da mesma, nenham recurso cabendo do Penstrar pelos trovões da dor.

As pombinhas voando celeres Levantam nas almas os desejos de Deus,

Pasmando-se os Tomés: -Meu Senhor e meu Deus! E Emaús ficou-nos para sempre

Pelo Pão penetrando às nossas vidas E o sangue precioso correndo, correndo

Nas aras dos templos. Jesus morrendo, Jesus ressuscitando,

O eterno Gólgota,

-Senhor! Senhor! Deixai-me beber dessa água! E Propriá saciando se, revivendo para a Vida Pela Faixão.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melior soctimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continúa sendo a vanguardeira dos preços baixos, VENDENDO A VARE-JO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TO-DAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso, 4 PROPRIÁ-SERGIPE

Lasa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

· Grande variedade de tecidos de algodão, lã, sêda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard,44/46 PROPRIA! - ŠERGIPÉ

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirúrgica Partos — Operações — Servico de Raio X.

Doenças de Senhoras -. Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade Climério de Oliveira e do Pronto Socorre, da Bahia.

Late Beach

Partos-Doenças de Senhoras e Operações. Residência: Fausto Cardosos la -- Cons Av An

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves».

Unde encontrei meu amoi

Continuação da 4a. página

e desoladas caminhadas, meu pezar. sem trabalho nenhum enensinou algo sôbre a Perjulgava, -

Deus ouvira o meu pedi- ao homem. do, mostrando-me a Igreja. entr ndo, já me sentia se- amor.

Propriá

Direi logo, sem preâm-|guro de mim. A luz brubulos, onde se deu o encon | xoleante da lamparina de azeite me fêz lembrar o Pão Em uma das nossas gran- Vivo, o Cristo Real. que se des capitais, como sói a- encontra entre nós e nós contecer aos inexperientes não O procuramos. Lemtabaréus que emigram à brei-me então que Ele é o procura de meios de ganhar amigo certo dos que O o dinheiro mais fácil e des buscam, não tendo nunca frutar, o confôrto que a um NÃO desolador para civilização oferece, nessa nos fazer mais sofrer. Abri grande capital, depois de o coração e Lhe disse de alguns dias de infrutíferas tôda a minha angústia, do

Das minhas intenções, contrar, sem uma pessoa das minhas alegrias, tamconhecida, sem tostão, sem bém Lhe falei. Meu coração ânimo, sem uma palavra foi então dominado por um amiga de consôlo, enfra poder que digo divino. queci moralmente. Não de encheu se de luz e amor, todo! Pois minha mãe me não o que temos às coisas mundanas, mas amor subliseverança. Lembrei-me de me, inefável, in lescritível. Deus. Mas nos transes di Ali ajoethado ante o sacráficeis o homem sempre rio, perante o Senhor do põe de pé o seu orguiho. Amor, ali mesmo me foi resignação. Não veio a estava pensando encontrar graça pedida. Assim eu quando estava sózinho e abandonado, mas muito Um sino badalou as doze além da espetativa, coisa pancadas do meio dia que sómente Jesus Cristo Olhei. Era uma igreja. Sacramentado pode dar

Foi, portanto, na Euca-Agora o reconheço. Ali ristia, que encontrie meu

de Aguiar Melo, Alexandrina Tavares, Maria de Lourdes Maia Melo, Etelvina Tavares Chaves, Marocas Tavares, Julia Guimarães Carvalho, Aparecida Aguiar Machado, Zcraide Britto, e Maria Dantas Nascimento.

Encarregadas: D.D. Cândida Feitosa Dória, Alexandrina Tavares e Conceição de Aguiar Melo.

Pureza Castro, Minerva Seixas Horta, Bentriz Seixas, Cavalcant, Aurora Pinto, Abiacir Conde, Glorinha Alzira Seixas Pereira, Elisabeth Guimarães Britto, Sinha Santana, Marinalva Dantas, Regina Monteiro, Edite Britto, Júlia Mendonça, Iraceina Travassos, Dora Gama Lisboa. Justino Rucha e Mariinha Barros Aguiar.

Encarregadas: D.D. Tercil a Silva Santa Rita, Maria da Pureza Castro e Minerva Seixas Horta.

Dia 3-D.D. Elisa Vilar, Mariana Cardoso Aragão, Bezinha Cardoso, Glorinha Seixas Britto, Mercedes Amorim, Beatriz Amorim Melo, Maria José Prata, Dinalva Freitas, Pastora Teles Alves e Elisete Aragão

Encarregadas: D.D. Elisa Vilar, Mariana Cardoso Aragão e Maria José Prata.

Dia 4-D.D. Adelícia Ramos, Amália Figueiredo

Kesultado das esmolas arrecadadas Pedi, mentalmente, a Deus, ao encontro, não o que nas Visitas de Sto. Antônio durante o mês de março de 1956

familia	Esmolas :	Tota
; A		l
50.00 ***	134.46	184, 6
50.00		521.2o
		154 8o
	2 !9.00	4:900
	72.50	122 60
и -		183 00
200.00	1/6 00	337.0
		185.00
	257 7o	2.7.7o
50,00	2.2.10	262 lo
50.00	21660	266.65
200 00	18 480	383, vo
5,10,00	198,50	698,50
50 00	144 90	194 90
100,00	380.00	480.00
500.00	167,00	667 no
610.00	197 6o	837 6a
50,00	192,90	212.90
· 🚅 🔭		179 90
	87,60	87.60
50,00	175.7o	225.70
100,00	* 386,1o	486.1o
_	166,10	166 lo
700 00		1.230 30
90,00		180.10
100,00	200,10	360,10
100 00	104.10	204 10
100.00	117.90	217 10
200,00	642.10	842,10
_		
50,00	140.00	190,00
		0807.20
	50.00 50.00 50.00 200.00 50.00 50.00 50.00 50.00 50.00 50.00 50.00 50.00 50.00 50.00 100.00 50.00 100.00 100.00 100.00 100.00 100.00	50.00 134,40 250.00 471,20 50.00 104,80 200.00 219.00 50.00 166.00 50.00 166.00 50.00 257.70 2016.60 200.00 18.80 50.00 18.80 50.00 18.80 50.00 18.80 50.00 198,50 50.00 197.60 640.00 197.60 50,00 192.90

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz. Maria da Conceição Santa Rita

> Antônio Fernandes Leite Tesoureiro,

Dia 1-D.D. Cândida Feitosa Dória, Conceição | Guimarães, Esmeralda Messias Torres, Zelinda Góes Neuza Pereira, Alba Torres, Maria de Aguiar Melo Maria da Pureza Cabral Tavares, Nolita Carvalho e

Ester Nonato. ... Adelicia Ramos, Esmeralda Messias Torr s e Amália F gueiredo Guimarães.

Dia 5-D.D. Maria José Vieira, Lindinalva Ba-Dia 2-D.D. Tercilia Silva Santa Rita, Maria da tista Melo, Maria Rosa Aguiar Caldas, Meria José

Encarregadas: D.D. Lindinalva Batista Melo, Maria José Vieira e Regina Monteiro.

Dia 6-D.D. Lindaura Rocha Santos, Eduvirges Alves Santos, Miquilina Carvalho, Onilia Santana, Maria da Glória Feitosa, Laudice Rocha, Ascendina Oliveira, Laura Santana, Maria Rosa Aguiar e Maria José Guimarães Trindade.

Encarregadas: D.D. Lindaura Rocha Santos, Miquilina Carvalho e Eduvirges Alves Santos.

Dia 7—D.D. Iolanda Guimarães Gonçalves, Rosa Mendonça, Marieta Figueiredo Guimarães, Conceição Suva, Aline Torres, Cira Britto Seixas, Anita Guima

Continúa na 4a página

Dr. Ciro Carvalho Tavar

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MEDICA - PARTOS - DOENÇAS DE SENHORAS DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado). RESIDENCIA : Boa Vista; 2

PROPRIÁ - SERGIPE

PROGRESS(LOJA

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Precos Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11 A

Propriá

Leiam e assinem «A Defesa»

Figirtiado to Depritamento da Educação.

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MISTO:

PRIMARIO - JARDIM DA INFÂNCIA - Ensino prático e eficiente -

Rua Lopes Trovão, 7 Frédio Próprio

Sergipe

consignações e conta própria Representações.

Importação e Exportação USINA ORION-De Beneficiar Arroz Rua Nilo Peçanha, 45-Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»-Depositários e distribuidores do açúcar cristal-«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco-Moinho «ORION»

Fuoá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel, Augusto Maynard, 30 End. telegraf co: ORIUN Fropria-Estado de Serg pe

SECÇAO DE CHAPEUS E CALCADUS

Tecidos por atacado e a varejo

ARAGAO & GUIMARAES

End. Beleg. Integral

A GRACO CARDOSO, 18

PKOJRIA - SEKGIPH

Cochilos Filológicos

Continuação da la página

. Ouçamos o notável filólogo Dr. Mário Barreto. chamado, «méstre entre os mestres»:

«Tinha carradas de razão o finado Cândido de Figueiredo quando, a propósito de cacofonias, fêz estas duas confissões:

1a. «Prefiro cacofonias a erros de linguagem;

2a. Não morro de amores por cacofonias, mas ainda não houve grande escritor que as evitasse «de todo». (ÚLTIMOS ESTUDOS, edição de 1944, pág. 136)

Medite o Sr. De Oliveira nesta, magnifica lição do Dr. Rui Barbosa, o «inolvidável SUPER-MESTRE»:

«Quando inevitáveis, as piores cacofonias se toleram. Fêzse o ouvido a elas: habituou-se; ja não as sente. Não logrou o melodioso Lamartine evitar o «la mer de Sorrente». Nem com éle se enxovalhou a sua Graziela. Tão pouco faz escândalo a ouvidos francêses «la mer d'Irlande», ou «la. mer d'Islande» § 42.

-Não há dissonância, em matéria de cacofonias, que se não pudesse autorizar com antecedências de Camões. Vieira. Fr. Luis de Sousa, Ferreira e os demais exemplares do nosso escrever. As provas dêste assêrto são tais e tão repugnantes ao ouvido hodierno, que seria impossível transcrevê-las; porque muitas e muitissimas «bravent l'honnêteli», com uma simplicidade pasmosa.

Ferreira: «Dos louros imortais que cá ganhastes;

Fr. Luis de Sousa: «Nunca delas»;

Camões: «Por roubar-lhe»; «com novo»; *com nações»; Vieira: «Por raro»; «estima mais»; «com novas»; «por ,regra>, § 69.

(REPERTORIO DA RÉPLICA DE RUI BARBOSA, pág. 31)

Abroquelados com a autoridade vernácula dêsses grandes mestres, de consciência tranquila perguntamos aos entendidos e amantes da verdade se não podemos tirar estas conclusões:

la.—Na frase em tela, não se encontra cacófato intolerável:

2a. - Adapta-se perfeitamente ao Sr. De Oliveira a expressão «o articulista cochilou».

Antes, porém, de terminarmos, gostariamos de lembrer ao Sr. De Oliveira que «quem tem telhados de vidro, não atira pedras ao do vizinho». Deixamos de exibir alguns cochilos e enganos do nosso erítico, porque visamos tão só defender a verdade.

Sumamente gratos ficaremos ao distinto e nobre amigo Sr. De Oliveira e aos estudiosos que apontarem senões e erros encontrados em nossos escritos.

M PACHECO

Estudante da «Escola Técnica de Comércio» e membro do «Grémio Cultural e Literário Mons. José Soares»

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

ABRIL

Fazem anos

Inviano Luiz des Santos; de de Lina e de Zulmira Góis. Andrade Lima.

de Oliveira; José de Melo Santana residente em São Paulo.

Dia 18-Noêmia Cabral Tavares; Dr. Felipe Santana; Jonaldo Matos San tiago, aluno do Seminário Pio X

Dia 19-A jovem Marinete Barbosa filha do sr. tana. Manoel Barbosa e D. Elvira Barbosa residente n/ Santos, filha do sr. Flizeu cidade; Arlete Aguiar Perei | Santos e d, Elze Santos; ra, filha do Dr. Temistocles | Ubaldina Santana, filha do Pereira e D. Marieta Aguiar | sr. Luiz Santana e d. Ze-Pereira; O'sio Andrade, fi- fita Santana. lho do sr. Afonso Andrade!

Dia 16-Sr. Manoel Fon-Lima e d. Zulmira Andra tes de Almeida, Escrivão de Lima; Walter, filho do do Cartório do Registro sr. Luiz Alves e d. Nilce Civil, nesta cidade; Sr. Alves; Ediva'do Alves San Abel Machado Tavares; Sr. tos, filho do sr Elizeu Santos e d. Elze Santos: Nazário Andrade de Lima, Deusdete Góis, filna do filho do sr. Afonso Andra sr. Júlio Góis, e d. Sinhá

Dia 20 - José Vieira Sou-Dia 17-Sr. Manuel Bom- sa, filho de sr. Pedro Vieifim de Souza; Luzinete ra Sousa e d. Merandulina Dantas: Patrício Joaquim Vieira Sousa; D. Puresa Guiçalves espôsa do sr. Manoel Gonçalves.

Dia 21-D Iolanda Guimarães Gonçalves, espôsa do sr. José Brita Gonçalves, D. Luzinete Cabral Leão; Luis Carlos Santana, filho do sr. Antonio Lisboa Santana e a. Lais San-

Dia 22-Ezineide Alves

Leiam e assinem «A Defesa»

Onde encontrei meu amor

TBARÊ

Em viegem de trem en tre Maceió e Récife, conheci um guapo rapaz, denotando 30 a 35 anos, e acurada educação moral, e uma pa lestra interessante, que medespertou a atenção.

Abordamos na conversa diversos assuntos até que me falou de amor, chegado a relatar-me fatos de sua vida íntima. Notemos, porém, que êsse rapaz é pessôa idônea, acadêmico, então, da Faculdade de Direito de Maceió. Cheguei a conhecer membros de sua família. E êle me relatou o seguinte:

Não foi nas prédicas domingueiras, quando os sacerdotes se esmeram em

ADEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Propriá - Domingo, 15 de abril de 1956

lhos. Não foi em nenhum outro ato solene da igreja. Nem nos cafés regorgitantes de falares desabridos, ou sob a iluminação a gás neon da frente dos cinemas. Não foi depois de um retiro espiritual em lugar convidativo, onde encontrei meu amor. Também não foi em um salão de bailes que me tenha cativado o coração e atraido a minha sensibilidade uma mulher

qualquer. apresentar melhores conse | Continúa na 3a. página

José Aragão

Amistoso do último do-Inêdense F. C: que o Amemir go: Juvenil América rica está interessado em 2 — Atletico (de Pôrto Real trazer mais uma vez a Prodo Colégio) 0. Marcaram os priá. tentos Guina, aos 15 iniciais, e Juvenal, já aos 43 complementares.

O Botafogo vai entrar em entendimentos com o Fiamengo, para real zer em data oportuna, um «match» a afim de inaugurar o sea novo uniforme.

reu o quadro de volley do Ginásio.

resposta de Penêdo, do Pê-Inesta cidade.

Sul América Capitalização, S.A.

Aviso Importante

Tendo a Srta. Maria Izelte de Oliveira se exonerado das funções de Agente " Produtor - Cobrador nesta cidade, a Companhia comunica aos senhores por-No último domingo, trei- tadores que em sua suns tituição, foi nomeado o Sr. Luiz José da Silva, residente à Rua Abreu de Lima, 36, com escritório à Está sendo aguardado a Rua Graco Cardoso No. 12,

Prefeitura Municipal de Propriá

Continuação da 2a. página

que deliberado for pela Comissão.

-Reserva-se à Comissão julgadora o direito de tornar sem efeito a concoriência, caso não lhe pareçam convinháveis as ofertas de preço do material da Prefeitura.

-Os candidatos à presente concorrência deverão apresentar as suas propostas em três vias datilografadas em papel tipo olítio, tôdas devidamente assinadas, reconhecidas as assinaturas nas primeiras viás, que deverão ser selades na forma da lei, dentro de envelope opaco, tipo oficio, rigoros mente fechado, contendo, no fe-

cho a rubrica do propouente. 14) — As propostas deverão ser entregues, mediante recibo, na Secretaria da Prefeitura Municipal de Propriá, até às 16 horas do dia 26 de sbril de 1.956 e serão abertas públicamente no dia imediato, às mesmas horas, no salão nobre da re-

ferida Prefeitura. Os proponentes juntarão, ainda, às suas propostas, certidões autênticas de quitação com as fazendas federal, estadual e municipal, caucionando antes, na Tesouraria da Prefeitura, como garantia à execução da proposta, a importância de Cr.\$10.000,00 (dez mil cruzeiros), em moeda corrente ou em titulos da dívida pública da União ou do Estado.

Propriá, 26 de março de 1.956

Dr. Nelson d'Avila Melo Prefeito Municipal

COLABORAÇÃO

Continuação da la página

se não são convidados, ata- colaborar em todos os emoara dar alguma sugestão, o bem estar social. respondem que isto é da deliberação não lhes for a dizem amigos do progresso, tensivamente, criando muitas vezes discussões com os

Se alguém, pela sua catamento, consegue reeleger-se mais de uma vez associados, os incapazes não há honestidade. os destruidores, criticam di-

cial, algo na vida, e têm PRIA. espirito superior, pronto al

cam. Se são procurados, preendimentos que visem

Enquanto houver alçada da Diretoria, e se a Sociedades homens que se gradavel, combatem-na in- mas que o progresso por êles defendido e o seu, jogando associados contra a membros do poder diretivo. Sociedade, em benefício próprio e de grupos, sem pacidade, pelo seu devo- assumir as responsabilidades, jamais poderá haver engrandecimento social, pela vontade livre dos pois, se não há ordem,

Propria, cidade que prezendo que aquêle quer zamos e amamos tanto, ser dono da Sociedade. tem sido vítima destas Muitos negam pagar até paixões destruidoras, que a contribuição pelo simples só têm levade ao abismo fato de algum membro da e às decepções. Cabe pois, Diretoria ser seu inimigo à mocidade estudantil a Outros deixam de colaborar, esperança do porvir; a esporque a sua vaidade supe- perança de arrancar da ra as grandes realizações. Sociedade ... êste câncer Encontramos elementos destruidor, com o bisturi revoltados por nada ter da colaboração, da disciconstruido, procurando des-plina, da obediência e do truir aqueles que conse- estudo. Colaboremos, greguem galgar, pelo seu es mistas, dando o exemplo forco, peia sua honestidade, de nossa união e de nosso quer profissional, quer so- amor à grandeza de PRO-

MÊS DE MARIA

Centinuação da 3a. página

rães Nunes, Beatriz Souza Guimarães, Helena Vieira Guimarães e Lais Nunes.

Encarregadas: D.D. Marieta Figueiredo Guimarães, Rosa Mendonça e Iolanda Guimarães Gonçalves.

Dia 8-D.D. Helena Maia Melo, Maria José Cardeal Oliveira, Carmem Souza, Marieta Almeida Silva, Belaniza Viana, Maria do Carmo Silva, Bernadeth Costa, Edina Veloso, Ielva Tavares, Machado e Elze Tavares Melo.

Encarregadas: D.D. Helena Maia Melo, Maria José Cardeal Oliveira e Carmem Souza.

Dia 9-D.D. Carmeiita Guimarães Pinheiro, Maria Monteiro, Elisa Pinheiro, Anália Oliveira Sá, Lidia Pinheiro, Rozinha Tavares Dória, Antônia Britto, Cecilia Lucas, Giminalva Nascimento Santos, Pureza Silveira Rocha e Maria José Goes Resende.

Encarregadas: D.D. Carmelita Guimarães Pinheiro, Elisa Pinheiro e Anália Oliveira Sá.

Dia 10-D.D. Carmelita Feitosa de Jesus, Maria José Britto, Nazaré Rodrigues, Luiza Batista, Carmelita Nascimento Neri, Maria José Carvalho, Lusimá Caitano, Zenite Saraiva, Aurea Aguiar Barros, Minervina Rodrigues, e Izaura Caitano.

Encarregadas: D.D. Carmelita Feitosa de Jesus. Maria José Britto e Mazare Rodrigues.

Continúa no próximo número

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o grandioso filme da Warner

«Mara Maru»

Com Errol Flynn e Rath Roman

Uma aventura emocionante que a todos empolgará. .. Errol Flynn mais audacioso do que nunca... Ruth Roman encantadoramente perigosa!... Amores... Lutas e perigos!

A Seguir: «O ULTIMO BRAVO» Com Burt Lancaster e Jean Peters